

Tribunal de Justiça de Minas Gerais

TJ-MG

Oficial de Apoio

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	11
■ ORTOGRAFIA.....	11
EMPREGO DAS LETRAS.....	11
DIVISÃO SILÁBICA.....	11
NOTAÇÕES LÉXICAS.....	12
ACENTUAÇÃO GRÁFICA.....	12
ABREVIATURAS E SIGLAS.....	13
■ SIGNIFICAÇÃO CONTEXTUAL DE PALAVRAS E EXPRESSÕES.....	15
SINÔNIMOS, ANTÔNIMOS, HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS.....	16
■ PONTUAÇÃO.....	17
■ SUBSTANTIVO.....	20
CLASSIFICAÇÃO, FORMAÇÃO, FLEXÃO E EMPREGO.....	20
■ ADJETIVO.....	22
CLASSIFICAÇÃO, FORMAÇÃO, FLEXÃO E EMPREGO; LOCUÇÃO ADJETIVA; ADJETIVOS QUE INDICAM NACIONALIDADE (GENTÍLICOS).....	22
■ PRONOME.....	24
CLASSIFICAÇÃO, FORMAÇÃO, FLEXÃO E EMPREGO; COLOCAÇÃO DOS PRONOMES OBLÍQUOS.....	24
■ VERBO.....	28
CONJUGAÇÃO DOS VERBOS REGULARES, IRREGULARES E DEFECTIVOS; VERBOS ABUNDANTES; CLASSIFICAÇÃO, FORMAÇÃO, FLEXÃO (MODOS, FORMAS NOMINAIS, TEMPOS, NÚMERO, PESSOA E VOZ); LOCUÇÃO VERBAL.....	28
■ ADVÉRBIO.....	33
CLASSIFICAÇÃO E EMPREGO.....	33
■ ANÁLISE SINTÁTICA.....	35
TERMOS DA ORAÇÃO.....	35
ESTRUTURA DO PERÍODO (COORDENAÇÃO E SUBORDINAÇÃO); ORAÇÕES.....	40
■ SINTAXE.....	44
CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL.....	44
REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL.....	48

■ OCORRÊNCIA DE CRASE	50
■ INTERPRETAÇÃO DE TEXTO	51
INFORMAÇÕES LITERAIS E INFERÊNCIAS POSSÍVEIS	51
PONTO DE VISTA DO AUTOR	54
ESTRUTURAÇÃO DO TEXTO: RELAÇÕES ENTRE IDEIAS E RECURSOS E COESÃO	54
 NOÇÕES DE INFORMÁTICA.....	 63
■ EQUIPAMENTOS DE MICROINFORMÁTICA: FUNÇÃO.....	63
COMPUTADOR, MONITOR DE VÍDEO E MOUSE.....	63
TECLADO: COMBINAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO, UTILIZAÇÃO DAS TECLAS DE DIGITAÇÃO E ESCAPE.....	64
IMPRESSORA E NAVEGAÇÃO.....	65
ESCÂNER (DIGITALIZAÇÃO), PORTAS USB E DISPOSITIVOS REMOVÍVEIS.....	67
MULTIFUNCIONAL.....	71
■ SISTEMA OPERACIONAL MICROSOFT WINDOWS 7	71
UTILIZAÇÃO DO WINDOWS EXPLORER	77
■ SISTEMA OPERACIONAL MICROSOFT WINDOWS 10	81
ARQUIVOS E PASTAS (DIRETÓRIOS): NOMES, EXTENSÕES E TIPOS DE ARQUIVOS	81
Operações de Abrir, Criar, Renomear, Mover, Copiar e Excluir Arquivos e Pastas	81
COMPACTAR E DESCOMPACTAR ARQUIVOS (ZIP)	94
CÓPIAS DE SEGURANÇA (BACKUP)	97
■ EDITOR DE TEXTO LIBREOFFICE WRITER	104
■ PLANILHA ELETRÔNICA LIBREOFFICE CALC.....	111
■ REDES, INTERNET E INTRANET.....	116
NOÇÕES BÁSICAS REDES DE COMPUTADORES.....	117
LIMPAR DADOS DE NAVEGAÇÃO (HISTÓRICO, COOKIES, CACHE).....	128
Plug-Ins.....	128
IDENTIFICAÇÃO E NAVEGAÇÃO POR LIGAÇÕES (LINKS), RECONHECIMENTO DE CADEADO DE SEGURANÇA (HTTPS) E PROVÁVEIS GOLPES E FRAUDES.....	129
INTERAÇÃO COM CONTROLES E PREENCHIMENTO DE FORMULÁRIOS	130
■ CORREIO ELETRÔNICO (E-MAIL)	134

REMETENTE, DESTINATÁRIOS, CÓPIAS, CÓPIAS OCULTAS E WEBMAIL	134
RECEBER E ENVIAR MENSAGENS.....	134
IDENTIFICAÇÃO DE NOMES E ENDEREÇOS DE CORREIO ELETRÔNICO.....	135
FORMATAÇÃO: INCLUIR, REMOVER E SALVAR ARQUIVOS ANEXOS.....	135
ORGANIZAÇÃO EM PASTAS: PESQUISAR E CLASSIFICAR MENSAGENS.....	136
TRATAMENTO DE LIXO ELETRÔNICO (SPAM): RECONHECIMENTO DE PROVÁVEIS GOLPES, FRAUDES, BOATOS, CATÁLOGO DE ENDEREÇOS, LISTAS DE DISCUSSÃO, REGRAS E FILTROS DE MENSAGENS	136
■ SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO EM TECNOLOGIA: AMEAÇAS EM COMPUTADORES.....	137
CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO, CONFIDENCIALIDADE, INTEGRIDADE, DISPONIBILIDADE, AUTENTICIDADE, NÃO-REPÚDIO E PRIVACIDADE	137
CONCEITOS E PREVENÇÃO DE CÓDIGOS MALICIOSOS	138
USO DE FERRAMENTAS ANTIVÍRUS E ANTIMALWARE	142
■ CERTIFICAÇÃO DIGITAL: IDENTIFICAÇÃO DE VALIDADE E OUTROS ATRIBUTOS DE UM CERTIFICADO DIGITAL	145
CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE CERTIFICADO DIGITAL DE PESSOA FÍSICA E JURÍDICA	145
Assinatura Digital em Documentos Eletrônicos	145
ICP-BRASIL: AUTORIDADE CERTIFICADORA E CADEIA DE CERTIFICAÇÃO – TOKEN E CARTÃO INTELIGENTE COMO MÍDIAS DE CERTIFICADO DIGITAL.....	146
CONCEITOS, USO E CUIDADO DE PIN E PUK	148
 ATOS DE OFÍCIO.....	 153
■ PROCESSOS: TIPOS DE PROCEDIMENTO	153
CONCEITO E ESPÉCIES	153
Distribuição, Autuação e Registro.....	182
Protocolo	183
Petição Inicial.....	183
Numeração e Rubrica das Folhas nos Autos.....	186
Guarda	186
Conservação e Restauração dos Autos	187
Exame em Cartório	188
Manifestação e Vista.....	188
Retirada dos Autos pelo Advogado	188
Carga, Baixa, Conclusão, Recebimento, Remessa, Assentada, Juntada e Publicação.....	189
Lavratura de Autos e Certidões em Geral	189
Traslado.....	189

CONTESTAÇÃO.....	189
■ TERMOS PROCESSUAIS CÍVEIS E CRIMINAIS E AUTOS: CONCEITOS, CONTEÚDO, FORMA E TIPOS	192
■ ATOS DO JUIZ	192
SENTENÇA, DECISÃO INTERLOCUTÓRIA, DESPACHO E ACÓRDÃO.....	192
ATOS PROCESSUAIS.....	193
Forma.....	193
Nulidade.....	193
Classificação.....	194
Publicidade.....	194
Processos que Correm em Segredo de Justiça	195
■ CITAÇÃO E INTIMAÇÃO	196
CONCEITO E REQUISITOS	196
MODALIDADES DE CITAÇÃO	197
Via Postal	197
Mandado.....	198
Por Edital	199
Cartas Precatória, Rogatória e de Ordem	200
INTIMAÇÃO NA CAPITAL E NAS COMARCAS DO INTERIOR	200
INTIMAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO	201
CONTAGEM DO PRAZO DE INTIMAÇÃO	201
■ PRAZOS	201
CONCEITO	201
CURSO DOS PRAZOS	202
PROCESSOS QUE CORREM EM RECESSOS.....	202
PRAZOS DAS PARTES	202
DO JUIZ E DO SERVIDOR	207
■ APENSAMENTO DE AUTOS	209
PROCEDIMENTO.....	209
REQUISITOS DA EXECUÇÃO PROVISÓRIA	209
■ AUTOS SUPLEMENTARES: SOBRE OBRIGATORIEDADE, PEÇAS E GUARDA	210
■ CUSTAS E EMOLUMENTOS.....	212

■ DISTRIBUIÇÃO DE FEITOS	212
CRITÉRIOS PARA DISTRIBUIÇÃO E ESCALA DE VALORES	213
AÇÕES QUE NÃO DEPENDEM DE DISTRIBUIÇÃO	214
CONDIÇÃO A SER OBSERVADA PARA A DISTRIBUIÇÃO DE PETIÇÃO INICIAL.....	214
EXCEÇÃO.....	214
DISTRIBUIÇÃO DE FEITOS POR DEPENDÊNCIA: CONCEITO E CASOS EM QUE OCORREM	215
■ PROCEDIMENTOS NOS JUIZADOS ESPECIAIS CÍVEIS	215
DOS ATOS PROCESSUAIS	217
DO PEDIDO	217
DAS CITAÇÕES E INTIMAÇÕES	218
DA REVELIA	219
DA CONCILIAÇÃO E DO JUÍZO ARBITRAL	219
DA INSTRUÇÃO E JULGAMENTO	219
DA RESPOSTA DO RÉU.....	220
DAS PROVAS	221
DA SENTENÇA	221
DOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO	222
DA EXTINÇÃO DO PROCESSO SEM JULGAMENTO DO MÉRITO	223
DO CUMPRIMENTO DE SENTENÇA	224
DAS DESPESAS E HONORÁRIOS.....	225
■ PROCEDIMENTOS NOS JUIZADOS ESPECIAIS CRIMINAIS	226
DA COMPETÊNCIA E DOS ATOS PROCESSUAIS	226
DA FASE PRELIMINAR	227
DO PROCEDIMENTO SUMARÍSSIMO	228
DA EXECUÇÃO	229
DAS DESPESAS PROCESSUAIS.....	229
LEGISLAÇÃO.....	231
■ CÓDIGO DE PROCESSO PENAL – DECRETO-LEI N° 3.689, DE 3 DE OUTUBRO DE 1941.....	231
■ CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL – LEI N° 13.105, DE 16 DE MARÇO DE 2015	261

LEI DOS JUIZADOS ESPECIAIS – LEI N° 9.099, DE 26 DE SETEMBRO DE 1995 (ARTS. 12 A 59 E 63 A 92)	322
LEI DE CUSTAS DEVIDAS AO ESTADO NO ÂMBITO DA JUSTIÇA ESTADUAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO GRAUS – LEI ESTADUAL N° 14.939, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2003	335
CÓDIGO DE NORMAS DA CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – PROVIMENTO N° 161, DE 1° DE SETEMBRO DE 2006, COM AS ALTERAÇÕES POSTERIORES	343
ARTS. 55 A 59; 67 A 69; 72 A 85; 90; 109 A 206; 210 A 289; 307 A 310; 324 A 344.....	343
REGIMENTO DE CUSTAS – PROVIMENTO CONJUNTO DO TJMG N° 15, DE 26 DE ABRIL DE 2010	370

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

EQUIPAMENTOS DE MICROINFORMÁTICA: FUNÇÃO

COMPUTADOR, MONITOR DE VÍDEO E MOUSE

O computador pessoal surgiu na década de 70, oferecido pela IBM com o sistema operacional MS-DOS da Microsoft.

Na década de 80, este ganhou o mundo, quando diversos fabricantes passaram a oferecer equipamentos compatíveis com o padrão PC. A Apple desenvolveu uma interface gráfica, a IBM e Microsoft também.

No começo dos anos 90, com a abertura de mercado realizada pelo então presidente Fernando Collor, o Brasil passou a adquirir equipamentos de primeiro mundo, e, também, a acessar a rede mundial de computadores (a Internet).

De lá para cá, o nível de integração dos equipamentos só cresceu, e hoje podemos ter um computador inteiro na palma da mão (tablets), ou com peso reduzido (notebooks), assim como os tradicionais desktops em nossas mesas.

Com componentes internos (instalados na unidade de sistema) e componentes externos (periféricos), os computadores desktop evoluíram em capacidade de processamento, memória, armazenamento e recursos.

Vamos conhecer algumas opções de construção de dispositivos computacionais:

MODELO	DESCRIÇÃO
Desktop	O computador de mesa, com teclado, mouse, monitor de vídeo e gabinete, é a construção mais popular, quase um sinônimo de computador. Seus componentes internos estão instalados dentro do gabinete com fonte de alimentação, e os componentes externos (periféricos) são conectados através de portas de conexão
Desktop <i>All in One</i>	Os componentes internos, como a placa mãe, processador, memórias e discos de armazenamento, são instalados atrás do monitor, dispensando o gabinete e oferecendo uma instalação com menos cabos e fios
Notebook	Portátil, com alta integração entre os componentes, utiliza baterias para operação móvel desconectado da rede de energia elétrica
Notebook 2 em 1	Semelhante ao notebook "comum", geralmente oferece telas sensíveis ao toque para operarem como tablets
Tablet	Sem teclado físico ou mouse, toda a interação será realizada pela tela sensível ao toque

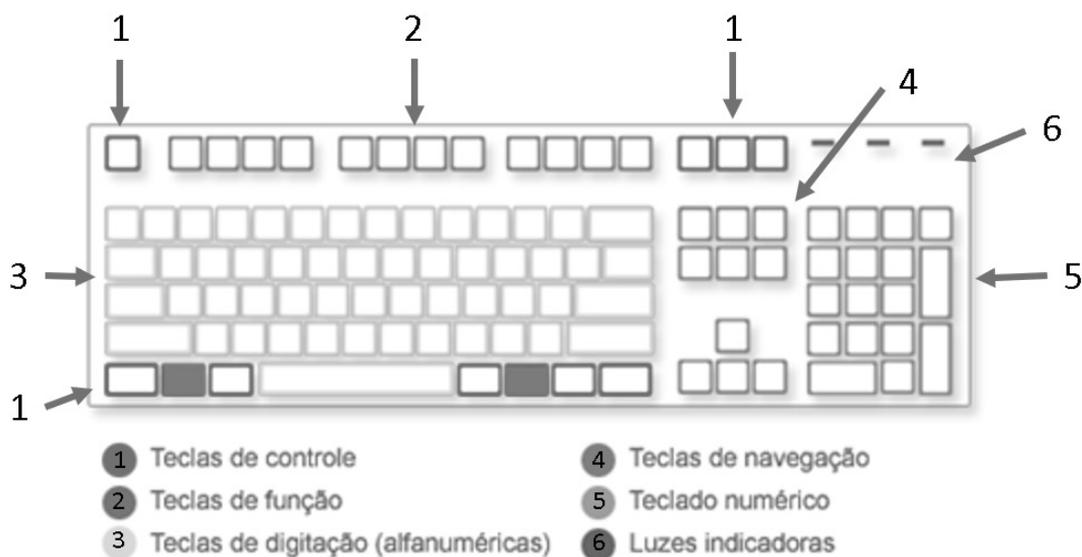
Vejamos alguns exemplos de anúncios de computadores obtidos nas lojas na Internet:

MODELO	ANÚNCIO
Desktop	Computador Desktop Dell Vostro 3681-M20M 10ª Geração Intel Core i5 8GB 1TB Windows 10 + Monitor 21"
Desktop <i>All in One</i>	Computador All in One LG 21.5" Full HD Windows 10 Home Celeron 4GB RAM e 500GB HD
Notebook	Notebook Acer Aspire 5 A515-54-57EN Intel Core i5 - 8GB 256GB SSD 15,6" Full HD LED Windows 10
Notebook	Notebook Ultrafino Dell Inspiron i5402-M40S 14" Full HD 11ª Ger. Intel Core i7 16GB 512GB SSD NVIDIA GeForce Windows 10
Notebook 2 em 1	Notebook 2 em 1 Dell Inspiron 5406-M30S 14" Full HD Touch 11ª Geração Intel Core i7 8GB 256GB SSD Windows 10
Tablet	Tablet Samsung Galaxy Tab A7 10,4" 4G Wi-Fi 64GB - Android Octa-Core Câm. 8MP + Selfie 5MP

De forma geral, eles são anunciados informando o processador, memória e armazenamento de massa. A escolha pelo melhor modelo passa por algumas recomendações, que devem considerar o uso e aplicação do equipamento. Observemos:

COMPONENTE	RECOMENDAÇÃO
Processador	Quanto mais nova for a tecnologia, melhor Quanto mais memória cache o processador possuir, melhor
Memória RAM	Quanto mais memória instalada, melhor Quanto mais rápidas forem as memórias (frequência), melhor
Discos de armazenamento de massa	Quanto maior a capacidade de armazenamento, melhor Nos HDs, quanto maior a velocidade de rotação dos discos, melhor Nos SSDs, a tecnologia M.2 é melhor

I TECLADO: COMBINAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO, UTILIZAÇÃO DAS TECLAS DE DIGITAÇÃO E ESCAPE



QWERTY, cujo nome vem das primeiras teclas, é, atualmente, o layout de teclado para o alfabeto latino mais utilizado em computadores e máquinas de escrever.

O Teclado Simplificado Dvorak, por sua vez, foi um layout de teclado desenvolvido pelos designers August Dvorak e William Dealey, em 1920 e 1930, como uma alternativa para o mais comum QWERTY. A imagem a seguir apresenta o layout DVORAK:

~	{	}	?	P	F	M	L	J	\$	#	@	!	←
Tab	:	;	Q	B	Y	U	R	S	O	>	^	%	+
Caps Lock	-	_	K	C	D	T	H	E	A	Z	*	&	Enter
Shift	↑	,	X	G	V	W	N	I	<)	(0	9
Ctrl	Win Key	Alt								Alt Gr	Win Key	Menu	Ctrl

● Identificação das Teclas

TECLAS	FUNÇÃO	UTILIZAÇÃO
Escape	Cancelar	Cancelar tarefas em andamento
Ctrl	Controle	Iniciar um comando ou seleção individual
Alt	<i>Alternative</i>	Atalho
Alt Gr	<i>Alternative Graphics</i>	Atalho para o terceiro símbolo presente nas teclas
Shift	Alternar, selecionar	Iniciar uma seleção em grupo, ou inverter a ação de um comando
Tab	Tabulação	Próximo campo em uma caixa de diálogo

TECLAS	FUNÇÃO	UTILIZAÇÃO
Enter/Return	Entrada de dados	Finalizar uma entrada de dados
Windows	Windows	Acionar o menu Iniciar ou um comando no sistema operacional
Menu	Menu de contexto	Exibir as opções do menu de contexto para o item selecionado
Home	Início	Início da linha de texto ou início da seleção
End	Fim	Final da linha de texto ou final da seleção
PageUp	Página acima	Uma tela acima, na visualização
PageDown	Página abaixo	Uma tela abaixo, na visualização
Insert	Inserir	Ativar ou desativar a inserção de conteúdos
Delete	Apagar	Excluir itens selecionados
PrintScreen	Cópia da tela	Armazena na área de transferência uma cópia da tela
Pause Break	Pausa a execução	Pausar a execução de comandos
CapsLock	Travar capitular	Ativar ou desativar as letras maiúsculas na digitação
NumLock	Travar números	Ativar ou desativar o teclado numérico
ScrollLock	Travar rolagem	Nas planilhas de cálculos, impede o rolamento da janela ao mover com o cursor
F1 a F12	Teclas de função	F1 = Ajuda, única tecla padronizada em todos os programas Em cada local ou programa, cada tecla de função possui um comando

IMPRESSORA E NAVEGAÇÃO

As impressoras são periféricos de saída conectados na CPU.

Os dispositivos computacionais são construídos com componentes internos, instalados no gabinete, e dispositivos conectados em portas de conexão, denominados periféricos.

No gabinete, além da fonte de alimentação, encontraremos a placa *motherboard* (placa mãe), processador, memória RAM e placas ou chips de expansão. As placas possuem conectores, que permitem a conexão de dispositivos denominados periféricos.

Os **periféricos** são classificados como **entrada, saída** ou **mistos/híbridos**:

- a **impressora**, os **projetores**, os **monitores de vídeo simples** e as **caixas de som** são exemplos de periféricos de saída de dados;
- o **teclado**, o **mouse**, o **escâner** (scanner), a **webcam** e o **microfone** são exemplos de periféricos de entrada de dados;
- alguns periféricos, como os **dispositivos de impressão multifuncionais** e o **monitor touchscreen**, são denominados mistos ou híbridos, uma vez que realizam tarefas relacionadas à entrada e à saída de dados processados.

As impressoras poderão ser conectadas através de uma porta de conexão (como USB — *Universal Serial Bus*) ou conexão *wireless* (Wi-Fi e Bluetooth).

Modelos de Impressoras

É comum classificarmos as impressoras de acordo com a sua tecnologia de impressão. Confira na tabela a seguir:

IMPRESSORA	TECNOLOGIA	CARACTERÍSTICA
Margarida	Disco e fita de impressão	Um disco giratório posiciona o caractere e pressiona uma fita de impressão Um dos modelos mais antigos, usado em máquinas de escrever elétrica Oferecia uma opção de cor por fita de impressão (monocromática)
Matricial	Impacto e fita de impressão	Uma cabeça de impressão formada por agulhas pressiona uma fita de impressão Caracteres e gráficos são desenhados ponto a ponto no papel Aceita impressão em várias vias e é lembrada pelo barulho enquanto está operando Existiram modelos com fitas coloridas, porém eram raras

IMPRESSORA	TECNOLOGIA	CARACTERÍSTICA
InkJet	Jato de tinta Cartuchos ou tanque de tinta	Cabeças de impressão alimentadas com tinta líquida dispersam pequenas gotículas de tinta na superfície de impressão Atualmente, os modelos com tanque de tinta são os mais populares As cores das tintas nos cartuchos são Preto (<i>Black</i>), Amarelo (<i>Yellow</i>), Magenta e Ciano (<i>Cyan</i>)
Laser	Tinta em pó (toner)	O toner é disperso na superfície de impressão e, através de reações elétricas, registra o que deve ser impresso Impressão monocromática ou colorida
Térmica	Aquecimento da superfície	Com a utilização de papel térmico reativo, a impressora térmica emprega o calor para registrar as informações na superfície de impressão
3D	Polímeros e outros materiais	Através da impressão em camadas, pequenas fatias de polímeros de impressão são depositadas até a construção da impressão em 3D (três dimensões)
Sublimação	Cera ou tinta sólida	Através da sublimação (passagem do estado físico sólido diretamente para o estado físico gasoso), a cera ou tinta sólida é depositada na superfície de impressão Como as partículas gasosas são menores que as partículas líquidas ou sólidas, a qualidade da impressão é altíssima Usada em impressões fotográficas

As impressoras permitem a utilização de superfícies de impressão de diferentes medidas, de acordo com a sua construção. Impressoras térmicas utilizam desde bobinas de papel, que podem ter alguns centímetros de largura, (como nas “maquininhas de cartão”), até papéis tamanho A4.

A medida do papel é outro elemento importante para classificar a impressora. Confira, a seguir, algumas medidas (Largura x Altura) de tamanho de papel:

TAMANHO	MEDIDA (LXA)	UTILIZAÇÃO
A4	21 cm x 29,7 cm	Maioria das impressoras Tamanho mais popular
A3	29,7 cm x 42 cm	Dobro das medidas do papel A4 Impressoras laser podem ter bandejas para este tamanho
Carta	21,59 cm x 27,94 cm	O tamanho Carta tem quase as mesmas dimensões do tamanho A4 e é aceito pela maioria das impressoras existentes no mercado
Ofício ou Legal	21,59 cm x 35,56 cm	Usado em documentos oficiais do poder judiciário, poderá ser impresso em impressoras comuns que aceitem papel tamanho A4 com alimentação contínua (sem bandeja de entrada)

Outra forma de classificação das impressoras relaciona-se à tecnologia de conexão e transmissão dos dados, determinada pelos conectores utilizados. Vejamos alguns exemplos de conectores de alguns modelos de impressoras:

CONEXÃO	CARACTERÍSTICAS
Paralela	Transmissão de dados por conectores LPT, usados nas primeiras impressoras matriciais e jato de tinta Velocidade baixa
Serial	Transmissão de dados por conectores COM, usados em impressoras e escâneres Velocidade média
USB	Transmissão de dados por conectores USB, que permitem troca de dados em alta velocidade e foram padrão para muitos modelos de impressoras jato de tinta, laser, térmicas e 3D Altas velocidades de transmissão
Wi-Fi	Transmissão de dados por <i>wireless</i> , responsável por permitir a instalação do dispositivo de impressão distante do dispositivo computacional Altas velocidades de transmissão
Bluetooth	Algumas impressoras oferecem conexão por Bluetooth, responsável por dispensar configurações de rede, como nome e endereço IP, bastando “emparelhar” o dispositivo para imprimir o que desejar

CONEXÃO	CARACTERÍSTICAS
RJ-45	Transmissão por cabos de rede Muitas impressoras permitem a instalação em uma rede de dados, para que seja acessada por vários dispositivos. Impressoras corporativas e impressão laser oferecem este tipo de conector.

Existem questões de concursos que abordam a classificação das impressoras de acordo com o nível de compartilhamento entre usuários. Confira alguns destes termos:

IMPRESSORA	CONEXÃO	UTILIZAÇÃO
Local	Direta, local	Instalada em um dispositivo computacional, a impressora local poderá atender apenas 1 usuário ou ser compartilhada. Para impressão, o dispositivo também deverá estar ligado.
Compartilhada	Direta, local ou remota	Instalada em um dispositivo computacional ou na rede de dados, a impressora compartilhada poderá ser usada por vários usuários que estejam na mesma rede de dados e tenham autorização para impressão. Ao instalar a impressora, ela receberá um nome para ser informado aos demais usuários da rede.
Padrão	Local ou remota	O computador poderá ter várias impressoras instaladas, e uma delas será definida como padrão ou preferencial. Nas telas de impressão, ela será o nome marcado "automaticamente".
Rede	Remota	Conectada diretamente na rede, atende vários usuários com autorização para imprimir. A impressora receberá um número de IP para ser acessada por outros dispositivos na mesma rede.

Finalmente, as impressoras podem ser classificadas em relação à sua velocidade de impressão. São consideradas **impressoras rápidas** aquelas que imprimem a maior quantidade de páginas por minuto (ppm). Impressoras modernas podem imprimir até 60 páginas por minutos em alta resolução.

Além disso, a resolução é uma medida de qualidade da impressão. A primeira, definida pela sigla DPI ou PPP (*dot per inch* — pontos por polegada), informa qual é a quantidade de pontos de impressão que serão realizados em 1 polegada linear na superfície de impressão. Impressoras jato de tinta operam com resolução entre 150 e 300 dpi, e as impressoras laser, com resoluções acima de 600 dpi.

As impressoras 3D, por sua vez, usam a definição de densidade de impressão para definir a qualidade da resolução da impressão da peça 3D. Quanto maior a densidade de impressão, melhor será a construção e acabamento da peça produzida pela impressora 3D.

I | ESCÂNER (DIGITALIZAÇÃO), PORTAS USB E DISPOSITIVOS REMOVÍVEIS

Entre os equipamentos computacionais, um dos mais utilizados no meio corporativo é o scanner (escâner). Este, periférico de entrada de dados, permite a digitalização de informações que estão em um meio físico (como papel, livros e fotos), armazenando-as em formato digital. As informações são convertidas em *bits* e armazenadas em arquivos, permitindo economia de espaço físico de armazenamento, indexação com metadados (dados que explicam os dados armazenados) e a rápida recuperação para consultas.

As informações poderão ser armazenadas em arquivos locais ou remotos, na nuvem. O grande volume de informações digitalizadas, combinado com o grande volume de informações produzidas, recebe o nome de *BigData*.

O escâner é um dispositivo que captura a realidade, possibilitando, posteriormente, a organização da informação em planilhas e banco de dados e a análise e interpretação de dados estruturados para a tomada de decisão. Sabe-se, nesse sentido, que processos físicos em tribunais de justiça e inquéritos policiais nas delegacias estão sendo digitalizados para facilitar o manuseio e agilizar a troca de informações entre as comarcas e setores policiais.

O aparelho escâner evoluiu muito desde o seu surgimento. Nos anos 90, os scanners eram de mão e digitalizam apenas uma pequena área a cada leitura. As imagens de duas ou mais leituras, por sua vez, eram unidas, a partir de softwares, para formar uma imagem completa.

Nos anos 2000, o modelo de mesa com tampa refletora era o mais popular. Este permitia a digitalização de uma página de papel avulsa e até de alguns livros e brochuras.

Ademais, os scanners foram integrados às impressoras nos equipamentos multifuncionais e, atualmente, encontramos modelos que digitalizam páginas, fotografam a informação física por câmera, escaneiam um objeto em 3D para gerar um arquivo de impressão (para impressoras 3D) e, além disso, efetuam a leitura de código de barras e a leitura da impressão digital do usuário.

Segue, abaixo, uma tabela na qual encontram-se os principais tipos de scanner:

MODELO	QUANDO	CARACTERÍSTICA
Scanner de mão	Anos 90	Digitalizam partes da informação e combinam em uma imagem